

MÍDIA IMPRESSA E MULTIMODALIDADE: OS SIGNIFICADOS COMPOSICIONAIS NA PRIMEIRA PÁGINA DE JORNAIS MINEIROS

PRINTED MEDIA AND MULTIMODALITY: COMPOSITIONAL MEANINGS ON THE FRONT PAGES OF BRAZILIAN NEWSPAPERS

Flaviane Faria Carvalho
Célia Magalhães

RESUMO: Este artigo analisa o *layout* da primeira página de jornais mineiros utilizando teoria e metodologia da semiótica social e dos estudos da multimodalidade. Os resultados sugerem que jornais de formato tabloide privilegiam recursos visuais em detrimento de uma formação social engajada dos leitores, enquanto jornais de formato padrão usam uma estrutura semiótica orientada para a formação social dos leitores. Um dos jornais de formato padrão, entretanto, sinaliza um estilo de escrita multimodal que associa recursos visuais e verbais de modo equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: semiótica social, multimodalidade, significados composicionais, mídia impressa, primeira página de jornais mineiros.

ABSTRACT: This paper investigates the layout on the front pages of Brazilian newspapers. The theory and methodology used stem from social semiotics and studies in multimodality. Findings suggest that tabloids privilege visual resources and seem not to be concerned with the construction of a critical readership whereas standard papers seem to use a predominantly verbal semiotic structure to foster a critical reading. One of the standard papers, nevertheless, signals a multimodal style with verbal and visual resources used in a balanced way.

KEYWORDS: social semiotics, multimodality, compositional meanings, printed media, Brazilian newspaper front pages.

* Doutoranda pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), Lisboa, Portugal. Bacharel em Comunicação Social, Mestre em Linguística Aplicada, e investigadora associada ao Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa (CEAUL). flavianefc@hotmail.com

** Professora Associada da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, bolsista de produtividade do CNPq e pesquisadora do Laboratório Experimental de Tradução, da UFMG. celiomag@gmail.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No contexto acadêmico brasileiro, tem havido um interesse crescente por trabalhos integrando estudos sobre os textos multimodais e a mídia impressa, seja no âmbito da publicidade (DELPHINO, 2001; PETERMANN, 2006), seja no domínio das revistas (PINHEIRO, 2007; FERREIRA, 2003; FONTENELE, 2004). Contudo, em termos de imprensa, as investigações ainda mostram-se incipientes, à exceção do trabalho de Carvalho (2007), que se encontra apresentado sob a forma de um recorte neste artigo. Desta perspectiva, no presente trabalho, analisam-se os significados composicionais e a construção da identidade social dos leitores na primeira página dos jornais mineiros *Estado de Minas*, *O Tempo*, e *Super Notícia* – edições de 26 de fevereiro de 2007 – à luz da gramática do visual e de estudos sobre a multimodalidade, segundo proposta de Kress e van Leeuwen (1996, 1998, 2001).

A primeira seção traz a resenha dos principais textos do arcabouço teórico utilizado, ou seja, a abordagem da semiótica social e estudos sobre multimodalidade, fundamentados na linguística sistêmico-funcional hallidayana. Inicia-se com uma breve contextualização acerca da mídia impressa, bem como do surgimento crescente de uma comunicação pública cada vez mais multimodal; além disso, situa-se o objeto de estudo no quadro teórico específico. Em seguida, são apresentados o *corpus* e a metodologia

usada, com a pesquisa documental feita acerca do *corpus* e a aplicação das categorias de análise do sistema da composição visual. Na terceira seção, é analisada a primeira página dos jornais *Estado de Minas*, *O Tempo*, e *Super Notícia*, sob a perspectiva dos “significados composicionais”. Na quarta seção, são discutidas e apontadas as principais tendências sugeridas no tocante aos significados composicionais e à formação da identidade social dos leitores na primeira página dos jornais analisados. Por último, são feitas algumas considerações finais acerca do estudo realizado, enfatizando também a eficácia, a pertinência e as contribuições do método utilizado para a interpretação da comunicação visual nos jornais examinados.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Na sociedade moderna, a imprensa destaca-se como o principal instrumento de legitimação do poder perante a opinião pública. Se em tempos ditatoriais o uso da imprensa mostrava-se deliberadamente coercitivo, atualmente esse uso opera de maneiras mais sutis e dissimuladas (MOTTA, 2002). Nesse contexto, a apresentação visual tem assumido um papel cada vez mais preponderante na mídia impressa, fato observado principalmente na primeira página de jornais – unidade de significação com a qual primeiro se depara o leitor (FERREIRA JÚNIOR, 2003).

Há apenas trinta anos, o modo semiótico predominante nos jornais era o verbal, configurado sob a forma de caracteres impressos na página. Com a consolidação e a concorrência com a mídia audiovisual, muitos desses jornais, na tentativa de atrair e estimular o interesse dos seus leitores, passaram a utilizar uma profusão de imagens, cores e títulos chamativos, num espaço que outrora era monocromático e uniformemente ocupado por blocos de texto.

No cenário internacional de pesquisa em análise textual de base sistêmica, Kress e van Leeuwen (1996, 1998) propõem a análise do *layout* da primeira página de jornais sob o viés da semiótica social e da gramática do visual, que têm como uma das bases a gramática sistêmico-funcional hallidayana. A semiótica social concebe os textos sob uma perspectiva multimodal, incluindo os diferentes recursos semióticos através dos quais a linguagem é realizada. Dada a referida proliferação de signos visuais nos jornais, Kress e van Leeuwen (1996, 1998) ressaltam a importância e a necessidade de se desenvolver um método de análise que possibilite verificar como recursos semióticos verbais (blocos de textos, estilo das fontes, etc.) e visuais (fotografias, cores, etc.) dispostos no *layout* da primeira página de jornal reproduzem e constroem estruturas de significados sociais.

Conforme argumentam Kress e van Leeuwen (1998: 201), “o *layout* exerce um papel central na produção de prazer estético e, portanto, determina o tipo de relação afetiva que estabelece com os leitores”.¹ Através desse processo afetivo, as funções e efeitos das mensagens têm profundo impacto; conseqüentemente, aspectos da ideologia dos produtores destas mensagens e da identidade social dos leitores tornam-se inextricavelmente fundidos.

Nesses termos, a formação da identidade social dos leitores está relacionada com o modo com que as diferentes estruturas configuradas no *layout* de cada jornal habitua seus leitores a uma dose diária de reprodução e reafirmação de um conjunto aparentemente imutável de normas e valores (KRESS; VAN LEEUWEN, 1998: 207). Por esta razão, Kress e van Leeuwen (1998) asseguram que a primeira página de jornal orienta a formação da visão de mundo dos seus leitores, visto que as estruturas representacionais são ideológicas e, por conseguinte, as informações são apresentadas com um “pensamento” dotado de *status* e valor diante do leitor. Tendo em vista estas considerações, os referidos autores propõem utilizar o sistema da composição visual, parte integrante dos sistemas da gramática visual, para análise da primeira página dos jornais, a ser abordado na subseção abaixo.

1.1. OS SIGNIFICADOS COMPOSICIONAIS

A semiótica social da comunicação visual é funcionalista por conceber que os recursos visuais são processados para realizar tipos específicos de trabalho semiótico (JEWITT; OYAMA, 2001). Já a abordagem linguística adotada é a sistêmica, que descreve a linguagem como um conjunto de escolhas, compreendendo desde as mais gerais até as mais específicas. Estas escolhas, por seu turno, formam o significado potencial da linguagem. De acordo com a linguística sistêmica, a linguagem é sempre modelada para comunicar simultaneamente três tipos amplos de significado: ideacional, interpessoal e textual (MARTINEC; VAN LEEUWEN, 2008: 3).

Tais pressupostos encontram-se fundamentados no trabalho de Halliday (1994), que destaca três tipos específicos de trabalho semiótico – as chamadas “metafunções” –, sempre realizadas simultaneamente, a saber: a metafunção ideacional (relacionada ao tipo de atividade em curso), a metafunção interpessoal (o tipo de relação entre os participantes),

¹ As traduções de citação neste ensaio são de nossa autoria.

e a metafunção textual (o modo com que o texto organiza as metafunções ideacional e interpessoal).

Em sua proposta de análise de textos multimodais, Kress e van Leeuwen (1996) adotam a noção teórica hallidayana de metafunções, fazendo algumas alterações para melhor adequá-las ao modo semiótico visual. Para Kress e van Leeuwen (1996), a comunicação visual não só representa o mundo, mas também estabelece uma interação social, com ou sem o acompanhamento do texto escrito, constituindo-se, assim, em um tipo de texto reconhecível e dotado de uma unidade de sentido significativa. Nesses termos, as metafunções ideacional, interpessoal e textual passam a ser denominadas por estes autores significados “representacionais”, “interativos” e “composicionais”, respectivamente.

Uma vez que o presente estudo focaliza a análise do *layout* da primeira página de jornais, selecionou-se o sistema de significados composicionais como ferramenta de análise: a forma pela qual os elementos do *layout* são integrados a fim de conferir-lhes coerência e unidade de significação, a partir de três sistemas inter-relacionados: “valor informacional”, “saliência” e “Enquadre”.

O valor informacional está relacionado com a significação atribuída aos elementos em função de sua localização na página, a partir do sistema Dado-Novo (informação conhecida e consensual \times informação desconhecida e passível de discussão); Ideal-Real (informação idealizada e de prestígio \times informação de caráter documental, técnico e prático); e Centro-Margem (informação de valor central \times informação de valor periférico e subserviente).

A saliência diz respeito aos recursos empregados nos elementos da página para atrair a atenção do leitor, definindo a trajetória de leitura, podendo também estabelecer relações hierárquicas entre as mensagens. De maneira geral, a saliência pode ser realizada por meio da disposição dos elementos em primeiro plano; tamanho relativo; perspectiva; contrastes de tonalidade ou cor; diferenças de brilho, entre outros.

Os recursos de Enquadre conferem diferentes graus de conexão ou desconexão entre os elementos ou grupos de elementos dispostos na página, através da ausência ou presença de linhas de Enquadre, espaços vazios entre os elementos, relações de contraste, descontinuidades de cor e brilho, continuidades ou similaridades de cor e formato visual, vetores formados pelos próprios componentes visuais, dentre outros. No que concerne aos recursos de conexão, convém destacar o importante papel desempenhado

pela chamada “rima visual”, formada pela integração de fontes, imagens e, sobretudo, cores semelhantes entre si na composição, combinando duas ou mais unidades informacionais.

O sistema de significados composicionais, descrito nesta seção, será apresentado visualmente na seção de metodologia para retomar as categorias de análise.

Cumpra acrescentar que a primeira página de jornais é minuciosamente examinada antes de ser impressa e disponível para os leitores. Esse processo anterior à impressão, diagramação e escaneamento engendra conexões entre os diferentes elementos da página, alocando-os em termos de valores informacionais e importância relativa. Por isso, a primeira página de jornal pode ser lida de mais de uma maneira, pois sua trajetória de leitura não é rigorosamente codificada e prescrita.

Em se tratando da qualidade dos jornais, Caldas-Coulthard (1996) sublinha que os jornais “de qualidade” visam a um público de nível escolar mais elevado e, por isso, adotam uma postura mais “séria” para selecionar as informações mais importantes, ao passo que os tabloides atendem a um público de grau de instrução inferior e, nesse sentido, não preconizam esse tipo de postura. Na mesma direção, Dias (2003) classifica os jornais de formato tabloide como “populares”, em função do tipo de linguagem empregada e da classe de leitores para a qual se dirige, isto é, uma linguagem coloquial, popular, direcionada para os leitores pertencentes às classes mais modestas da população.

Tendo em vista a importância do *layout* da primeira página de jornal na construção e reprodução de ideias e valores na sociedade, bem como a incipiência de trabalhos, pelo menos no contexto acadêmico nacional, que focalizam tal objeto a partir de uma perspectiva da semiótica social, este estudo mostra-se relevante por colaborar para a expansão dos estudos acerca da gramática do visual e da multimodalidade no cenário de pesquisa nacional e, espera-se, também internacional.

Na seção seguinte, apresenta-se o *corpus* e a metodologia, iniciando-se com uma pesquisa documental sumarizada sobre a origem dos referidos jornais, bem como seu público-alvo, tiragem e circulação.

2. CORPUS E METODOLOGIA

A trajetória do jornalismo impresso mineiro evidencia que a maioria dos seus principais veículos teve sua origem vinculada a grupos de interesses políticos (SOUZA, 2005). O *Estado de Minas*, por exemplo, fundado

em 1929, faz parte do conglomerado dos Diários Associados, grupo inicialmente formado pelo famoso empresário das comunicações no Brasil, Assis Chateaubriand, que pelo menos em Minas sempre se posicionou favoravelmente ao governo. Com relação ao perfil dos leitores do jornal, observa-se a predominância do público masculino (53%), compreendendo uma faixa etária entre 20 a 29 anos (28%), cuja classe social é a B (38%), com uma renda mensal de até 5 salários mínimos (30%), tendo como grau de instrução o ensino médio incompleto/completo (44%). No que confere à tiragem², o jornal circula diariamente e apresenta mais vendagem aos domingos (121 mil exemplares), reduzindo o índice de vendas durante os dias úteis (75 mil exemplares).

De acordo com Castro (2006), o jornal *O Tempo*, pertencente ao deputado federal Vitório Medioli, ex-PSDB e atualmente filiado ao PV, surgiu em 1996 devido às denúncias publicadas pelo *Estado de Minas* contra o deputado. Imigrante italiano que fez fortuna no Brasil transportando veículos montados pela concessionária Fiat, na cidade mineira de Betim, resolveu criar o referido jornal para concorrer com o *Estado de Minas*. Segundo Carrato (2002: 480), o jornal de Medioli investe na análise elaborada por profissionais locais, e também atribui destaque aos articulistas nacionais e do exterior. No que diz respeito ao perfil dos leitores, *O Tempo* abarca em sua maioria leitores do sexo masculino (55%), compreendendo uma faixa etária entre 20 a 29 anos (28%), prevalecendo a classe social B (46%). Quanto à tiragem³, o jornal apresenta uma vendagem de 35 mil exemplares nos dias úteis e 38 mil exemplares aos domingos.

A criação do jornal *Super Notícia*, em 1º de maio de 2002 (dia do trabalho), foi um empreendimento financiado pelo empresário e deputado federal Vittorio Medioli, também fundador do jornal *O Tempo*, principal concorrente do *Estado de Minas*. Editado pela Sempre Editora, o *Super Notícia* retirou a soberania do *Estado de Minas* (até então o jornal mais vendido de Minas Gerais), e atualmente é o 3º jornal mais vendido do país, contando com uma tiragem diária média de 133.938 exemplares⁴.

Apesar de ter como proprietário um deputado federal, o *Super Notícia* pouco aborda assuntos do âmbito político, priorizando a fórmula “crime-sexo-promoção”. Composto de matérias curtas, de fácil leitura, de conteúdo

² XLV Pesquisas Marplan Ltda. – 1º semestre de 2004.

³ IVC (Instituto Verificador de Circulação) – abril de 2007.

⁴ Pesquisas Marplan Ltda. – 1º semestre de 2005.

simples, serviços de utilidade pública, e permeado de promoções, o *Super* atinge todas as classes sociais, principalmente as C e D.

No que tange ao perfil de seus leitores, prevalecem no *Super Notícia* pessoas do sexo masculino (59%), compreendendo uma faixa etária entre 20 a 29 anos, cuja classe predominante é a C (53%). Para completar a receita de seu sucesso, o jornal é vendido por ambulantes a R\$ 0,25, tornando-se uma boa opção para os trabalhadores que estão a caminho do serviço, e para aqueles que estão passando pela rua, parados no sinal de trânsito, ou mesmo sem tempo de ir à banca. Segundo os dados oferecidos pelo Departamento Comercial do *Super Notícia*, o jornal busca associar a imagem do anunciante ao jornal, atribuindo aos anúncios o mesmo grau de importância destinado às notícias.

Após esta breve contextualização dos jornais, a próxima subseção retoma as categorias visuais usadas na análise do *corpus* desta pesquisa, apresentando-se a rede de sistemas da composição visual. A Figura 1 abaixo sintetiza a rede de sistemas através dos quais os significados composicionais são realizados:

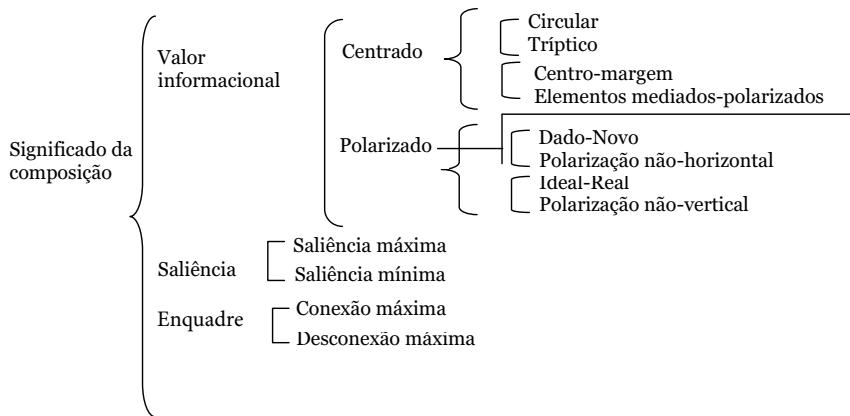


Figura 1 - Rede de sistemas do significado da composição (Adaptado de KRESS; VAN LEEUWEN, 1996: 223).

Na próxima seção, são apresentadas a análise e a discussão dos dados extraídos da primeira página dos jornais em questão.

3. A DESCRIÇÃO DOS SIGNIFICADOS COMPOSICIONAIS NAS CAPAS DE JORNAIS MINEIROS

3.1. VALOR INFORMACIONAL

Dado e Novo

A página analisada do *Estado de Minas* privilegia uma configuração visual cuja estrutura é a Dado-*Novo*. No domínio do Dado, lado esquerdo da página, o *Estado de Minas* retrata as chamadas “Goleada pela liderança” e “Dívida trabalhista ameaça o Galo”, pertencentes ao caderno Esportes do jornal.

No lado direito da página, domínio do Novo, encontram-se as chamadas “SUS gasta R\$ 463 milhões para atender classe média” (caderno Gerais), “Irã anuncia lançamento de foguete” (seção Internacional), “MP vai exigir explicação da Assembléia” (seção Política), bem como a fotorreportagem trazendo informações sobre uma caçada a uma quadrilha feita pela Polícia Federal (caderno Gerais).

Em se tratando da página de *O Tempo*, no domínio do Dado, lado esquerdo da página, são retratadas as chamadas “Cruzeiro goleia e é líder”, “Daiane pode representar o Minas Tênis”, e “O Ipatinga fez 3 a 0 sobre o Guarani”, todas relativas ao caderno de Esportes. Além destas, aparecem outras chamadas pertencentes ao mesmo caderno, quais sejam, “Guilherme anuncia sua aposentadoria”, “Ronaldinho e Eto’o comandam líder Barcelona”, “Flamengo é o 2º finalista na Taça Guanabara”, “Levir dá chance a Vanderlei no ataque do Galo”, e “Guga estréia hoje no Torneio de Las Vegas”.

No domínio do Novo, lado direito da página, localizam-se as chamadas “Comerciante assassinado com 5 tiros no Céu Azul” (seção Cidades), “Morre cabo suspeito de ajudar ladrões de banco” (seção Geral), e “Presos fogem por buraco na Divisão de Tóxicos” (seção Cidades), esta última acompanhada da foto de presos atrás das grades.

Com relação à página do *Super Notícia*, no domínio do Dado, lado esquerdo da página, figuram as chamadas “Ipatinga bate o Guarani e já é 2º” (seção Esportes), “Goleada de líder” (seção Esportes), e “Presos promovem fuga da Delegacia de Tóxicos” (seção Cidades), as duas últimas acompanhadas de suas respectivas imagens.

No domínio do Novo, lado direito da página, predominam as chamadas “Ex-mulher pode ter tramado assassinato de comerciante no Céu Azul” e “Polícia descobre plantação com 19 pés de maconha em Bom Despacho”,

ambas referentes à seção Cidades. Em uma estrutura Novo-Real, aparecem as propagandas “Coleção Livros Gigantes” e “Super Oferta”, compostas pela representação dos produtos ofertados.

Ideal e Real

No topo da página do *Estado de Minas*, domínio do Ideal, prevalecem as chamadas “Goleada pela liderança” (caderno Esportes), “SUS gasta R\$ 463 milhões para atender classe média” (caderno Gerais), e a fotorreportagem trazendo informações sobre uma caçada a uma quadrilha feita pela Polícia Federal (caderno Gerais).

Na base da página do jornal, domínio do Real, encontram-se as chamadas referentes aos cadernos especiais do *Estado de Minas* (Hora Livre, Agropecuário, Direito & Justiça, e EM Cultura, este último acrescido da fotografia da atriz Glória Menezes), e também a chamada “Escravos da pedra sofrem com silicose” (seção Economia). Na estrutura Real-Novo, figuram as chamadas “Jovens arriscam vida em alta velocidade” (caderno Gerais), “Dificuldades na hora de cancelar os contratos” (seção Economia), “Emenda constitucional cria farra dos cartórios” (seção Política), “Justiça começa a acatar união de homossexuais” (seção Nacional), além da seção “Opinião” e, por fim, o índice do jornal.

Ainda no domínio do Real, localizam-se as informações sobre o endereço eletrônico do jornal e os telefones de atendimento a assinantes, abaixo de uma espessa e acinzentada linha de Enquadre.

Na página de *O Tempo*, o domínio do Ideal, parte superior da página, destaca a fotografia de Araújo, jogador do Cruzeiro, relativa à chamada “Cruzeiro goleia e é líder” (caderno de Esportes). Além dessa chamada, é possível observar, no topo máximo da página, a presença da chamada “Betim cria um centro de referência sobre energia renovável” (seção Cidades), bem como a presença da propaganda “Coleção Premiada O Tempo”, na estrutura Ideal-Novo.

As chamadas situadas na parte inferior da página, domínio do Real, referem-se às seguintes seções: Política (“Minas Gerais atua como coadjuvante de peso na política”, “Lula viaja para manter Uruguai no Mercosul”), Economia (“Ações da Petrobras caem e emperram a Bovespa”), e Internacional (“Ataque suicida mata mais de 40 em Bagdá” e “Descobertas espécies novas na Antártida”).

Na estrutura Real-Novo, configura-se a chamada “Irã anuncia lançamento de foguete e cria tensão” (seção Internacional). Ademais, na

estrutura Real-Dado, aparecem o índice, o preço do jornal e os telefones de atendimento ao assinante.

Na página do *Super Notícia*, o domínio do Ideal, topo da página, é caracterizado pelas chamadas “Goleada de líder” (seção Esportes), acompanhada da foto dos jogadores do Cruzeiro, “Guilherme, ex-Atlético, anuncia que vai se aposentar” (seção Esportes), e “Perseguição, troca de tiros e morte ocorridas em Contagem [MG]” (seção Cidades). Além disso, é possível observar, na estrutura Ideal-Dado, a propaganda “Super Show de Prêmios”. O preço do jornal – um dos fatores-chave que contribui para o sucesso de suas vendas – também é apresentado no domínio do Ideal, dotado de saliência, e ocupando uma posição central na página.

No domínio do Real, base da página, sobressaem as propagandas anunciadas pelo *Super Notícia*, quais sejam, “Promoção Juntou Falou Super Claro” e “Super \$aldão”. Ainda no domínio do Real, pode ser percebida a configuração de uma estrutura Centro-Margem, em virtude da posição praticamente central na qual se encontram a chamada e a fotografia da apresentadora de TV Ana Luíza Castro (seção Variedades), mostrada como o elemento informacional mais saliente da página.

3.2. SALIÊNCIA

A fotografia de Araújo, jogador do Cruzeiro, aparece como destaque da página do *Estado de Minas*. Esse alto grau de saliência se dá tanto pela localização no domínio do Ideal como também pelo tamanho, precisão do foco e disposição do jogador em primeiro plano, bem como pela tonalidade forte e variada das cores utilizadas na fotografia. Embora retratados em tamanho menor, ganham significativa saliência as fotos dos jogadores do Atlético, em função da força do foco e da disposição em primeiro plano dos jogadores representados, cujos passes envolvem, segundo o jornal, ações milionárias.

O elevado grau de saliência atribuído às chamadas esportivas representadas na página do jornal *O Tempo* pode ser observado seja através do efeito de contraste estabelecido entre a fonte de cor branca e o fundo de cor vermelha empregados para destacar a informação textual “Esportes”, seja por meio do tamanho, da força do foco, e da tonalidade intensa de cores utilizada nas fotografias. Nota-se, ainda, que a posição da foto referente ao Cruzeiro, ao situar-se exatamente acima da foto referente ao Ipatinga, sugere a hierarquia do primeiro sobre o segundo time. Essa ideia pode ser confirmada com base na presença da tabela de classificação dos

times do Campeonato Mineiro, onde o Cruzeiro aparece em primeiro lugar e o Ipatinga em segundo – funcionando, dessa maneira, como um significativo recurso de saliência e modalidade, conferindo mais veracidade às informações retratadas na chamada, em decorrência da configuração do padrão técnico expressado pela ideia de empirismo inerente à representação da tabela.

O tamanho maior das fotos referentes às chamadas sobre futebol, em comparação à foto da ginasta olímpica Daiana dos Santos, sugere um grau maior de relevância atribuída àquelas do que a esta – talvez sugerindo uma ideia de mais prestígio do futebol em relação à ginástica olímpica. Esses dados ensejam que, ao atribuir mais saliência e posicionar no domínio do Ideal as chamadas referentes à temática do futebol mineiro, *O Tempo* seleciona tal informação como mais importante em relação às demais.

Um grau significativo de saliência também foi conferido à chamada “Presos fogem por buraco na Divisão de Tóxicos”. O tamanho considerável da fotografia dos fugitivos contrasta com o seu posicionamento em segundo plano, atrás das grades, parecendo reforçar a ideia de seu aprisionamento, propiciando a observação distanciada do leitor.

Embora esteja em um grau menor de saliência, cabe apontar para o efeito engendrado pela utilização das cores verde e amarelo na representação das informações relativas ao preço do jornal – cores estas que simbolizam a bandeira do Brasil e sugerem, dessa forma, uma ideia de nacionalismo e identidade.

O excesso de cores, imagens e estilos de fontes utilizados na primeira página do *Super Notícia* sugere que todas as chamadas apresentadas parecem disputar a atenção do leitor, em um cenário de máxima saturação. A fotografia da apresentadora Ana Luíza Castro recebe grau maior de saliência, pois está representada em primeiro plano, com foco preciso, dotada de brilho e luminosidade, e com um tamanho relativamente maior se comparada às demais fotos da página.

A representação da chamada “Goleada de líder” também ganha saliência, seja por situar-se no domínio do Ideal, seja pela força do foco atribuída a seus jogadores. Vale mencionar que o jogo de cores configurado entre a fonte branca e o fundo azul parece ressaltar a identidade do time, visto que o Cruzeiro é simbolizado por tais cores.

Por fim, ressalta-se que a cor amarela, pano de fundo para as informações textuais referentes ao preço do jornal e às legendas das fotografias de destaque na página, funciona como recurso de saliência na medida em que atrai a atenção do leitor devido à intensidade de sua coloração.

3.3. ENQUADRE

De modo geral, a primeira página do *Estado de Minas* adota variados recursos de Enquadre, principalmente espaços vazios e espessas linhas acinzentadas de Enquadre entre as chamadas, engendrando uma composição na qual predomina a desconexão entre os elementos. Em contrapartida, as chamadas “Goleada pela liderança” e “Dívida trabalhista ameaça o Galo” aparecem em conexão devido à rima visual configurada pelo fundo de coloração acinzentada entre as duas chamadas, realizando uma espécie de ligação temática (futebol mineiro) entre ambas.

A saliência conferida às chamadas sobre o futebol mineiro parece ficar mais evidente por meio da Enquadre acinzentada na qual estão inseridas, demarcando-as e reforçando a identidade do caderno de Esportes. A foto do helicóptero da Polícia Militar também ganha certa saliência, em virtude da forte linha preta de Enquadre que contorna a imagem.

A rima visual configurada pela tonalidade bege das linhas de Enquadre empregadas nas chamadas, nos cadernos especiais, na seção Opinião e no índice do jornal parece promover a conexão entre os elementos informacionais pertencentes ao domínio do Real. Com efeito, a chamada “Escravos da pedra sofrem com silicose” tende a funcionar como um tipo de recurso de Enquadre responsável por realizar a desconexão entre os elementos informacionais vinculados ao domínio do Ideal e aqueles pertencentes ao domínio do Real.

No que diz respeito ao caderno EM Cultura, a “invasão” e a sobreposição da foto da atriz Glória Menezes sobre o texto de sua respectiva chamada parece ressaltar a conexão entre os elementos verbais e visuais, conferindo mais saliência aos elementos informacionais da chamada “Elenco de primeira”.

Cabe ainda observar que a rima visual engendrada pela cor azul empregada na fonte e em parte da Enquadre referentes ao índice e à seção Opinião pode sugerir tanto a ideia de conexão entre ambos, como também a desconexão desses com os demais cadernos e chamadas da página, talvez por terem propósitos que não se resumem a informar, mas também a oferecer dados sobre a própria organização do jornal e a apresentar interpretações e juízos de valor, respectivamente.

A página analisada de *O Tempo* apresenta os espaços em branco e as linhas de Enquadre como os principais recursos de desconexão dos elementos informacionais. Entretanto, as chamadas referentes ao caderno de Esportes aparecem conectadas entre si, por estarem situadas dentro

de um quadro composto de linhas de Enquadre, formando, assim, uma unidade temática de informação (esportes), além de ressaltar a identidade e a importância conferida ao referido caderno.

Vale mencionar o efeito de Enquadre sugerido pelos próprios componentes da imagem na chamada “Presos fogem por buraco na Divisão de Tóxicos”. A tela de aço quadriculada, situada em primeiro plano, funciona como uma espécie de Enquadre, reforçando a ideia de aprisionamento dos fugitivos (dispostos em segundo plano), além de separá-los e distanciá-los do leitor. É possível, ainda, observar a atribuição de certo grau de saliência a esta chamada, visto que sua fotografia respectiva acaba extrapolando o espaço delimitado pela Enquadre da página.

Por fim, o preço e o índice do jornal aparecem conectados entre si, dada a ausência de recursos de Enquadre; mas também se encontram desconectados das demais chamadas da página, haja vista a linha cinza de Enquadre que os demarca, talvez pelo fato de trazerem informações relativas apenas ao próprio jornal.

O uso de espaços em branco, a diferença e a descontinuidade de cores e fontes utilizadas pelo *Super Notícia* engendram desconexão entre os elementos representados. Conforme já mencionado no item *Saliência*, cada chamada parece competir pelo olhar do leitor. Em contrapartida, a foto referente à apresentadora de TV Ana Luíza Castro parece cumprir o papel de elemento mediador entre várias chamadas presentes na página. Nesse sentido, vale assinalar o efeito de conexão configurado pela representação de Ana Luíza, cujo corpo “invade” a propaganda “Coleção Livros Gigantes” (por meio de parte da coxa de Ana Luíza), e a chamada “Presos promovem fuga da Delegacia de Tóxicos” (através da sobreposição de parte do quadril, da cintura, e dos seios da apresentadora). É possível observar, ainda, a conexão entre a imagem de Ana Luíza e a chamada “Ex-mulher pode ter tramado assassinato de comerciante no Céu Azul”, através do vetor formado entre o cotovelo da apresentadora e a referida chamada. Desse modo, a imagem de Ana Luíza parece concentrar a atenção do leitor em um primeiro momento para, em seguida, distribuí-la para as chamadas com as quais estabelece conexão. Ademais, parte da cabeça e dos braços da apresentadora, associados à similaridade de cores entre o seu biquíni e o fundo no qual se insere o texto, integram-se ao espaço textual referente à sua própria chamada, ensejando a conexão entre os elementos da chamada e acentuando a informação apresentada sobre Ana Luíza.

No que tange à chamada “Goleada de líder”, pode-se inferir a ocorrência de uma forte conexão entre os elementos configurados, uma vez que o “escudo” do time encontra-se sobreposto à imagem, e a cor azul (que simboliza o time) perpassa por toda a chamada – ressaltando, dessa maneira, a unidade dos elementos informacionais e a identidade do Cruzeiro.

Vale ainda mencionar que as legendas (impressas em um forte fundo amarelo) referentes às chamadas “Goleada de líder” e “Presos promovem fuga da Delegacia de Tóxicos” encontram-se dentro de suas respectivas mensagens visuais, estabelecendo a integração entre as unidades textual e visual, e reforçando, assim, a apresentação da informação em cada uma delas.

Com base na análise aqui realizada, são traçadas na próxima seção as possíveis tendências e os significados sociais sugeridos pela primeira página dos jornais *Estado de Minas*, *O Tempo* e *Super Notícia*.

4. OS SIGNIFICADOS SOCIAIS CONSTRUÍDOS NA PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL ESTADO DE MINAS

Em relação à primeira página do jornal *Estado de Minas*, no domínio do Dado, prevalecem os recursos visuais. Dessa forma, o jornal apresenta como ponto de partida para a leitura das mensagens as chamadas relativas ao caderno de Esportes, no qual prevalecem informações sobre os campeonatos de futebol disputados entre times mineiros. Ao figurarem no domínio do Dado, associadas a informações já conhecidas, tais chamadas aparecem como familiares aos leitores do jornal.

Já no domínio do Novo, espaço geralmente vinculado a informações ainda não conhecidas pelo leitor, predominam os recursos verbais. Nesse domínio são localizadas as chamadas relativas à cobertura nacional (fatos relacionados à saúde, polícia, política, dentre outros), apresentadas, assim, como passíveis de discussão e problematização pelos leitores.

Além de situar-se no domínio do Dado, a chamada referente ao caderno de Esportes também se encontra no domínio do Ideal e com alto grau de saliência, sendo o caderno escolhido, em virtude disso, como o de maior valor e ênfase do jornal. Os recursos de Enquadre também conferem saliência ao caderno de Esportes, ao desconectá-lo das demais chamadas da página. Observa-se também a desconexão entre as chamadas relativas aos domínios do Real e do Ideal, sendo que este último – onde predomina a cobertura esportiva – mostra-se dotado de maior prestígio pelo jornal. Ao apresentar esse tipo de configuração, a cobertura esportiva

parece ser representada como um valor idealizado, embora já construído e consolidado na cultura dos leitores desse jornal. Nesse sentido, o *Estado de Minas* parece recorrer às emoções de seus leitores – idealizados também como torcedores, haja vista a predominância de leitores do sexo masculino –, ao enfatizar informações relativas aos times mineiros de futebol.

Levando em conta que o domínio do Real é geralmente associado à apresentação de informações mais práticas, específicas, voltadas para a ação e dotadas de realismo, o *Estado de Minas* seleciona como parte desse domínio as chamadas relativas aos cadernos especiais, trazendo, portanto, informações específicas e detalhadas acerca de determinados assuntos. Além disso, apresenta chamadas sobre a união de homossexuais, denúncias, e a seção Opinião como informações mais sérias e polêmicas; contudo, apenas as aponta, sem conferir-lhes saliência e importância.

Ainda no domínio do Real, podem ser verificadas a presença do índice do jornal e de informações sobre o seu endereço eletrônico, bem como os telefones de atendimento a assinantes, oferecendo-se, com isso, detalhes de teor prático para os leitores interessados em conhecer e adquirir o *Estado de Minas*. Uma vez observada a diversidade das chamadas apresentadas nesse domínio, pode-se inferir que o jornal privilegia o verbal em detrimento do visual. Ainda assim, pouco espaço é dado aos recursos verbais configurados, mostrando-se insuficientes para proporcionar uma análise crítica das chamadas, principalmente nos casos em que estas contribuem para a formação política e social do leitor (emenda constitucional, direito do consumidor, reforma política, união de homossexuais, dentre outros), haja vista a falta de saliência a elas conferida.

Em síntese, é possível sugerir que, por um lado, o *Estado de Minas* parte do pressuposto de que seus leitores também são torcedores, ao atribuir mais saliência às informações relativas ao futebol mineiro. Por outro lado, ao disponibilizar mais informações textuais nos domínios Novo (seções Política e Internacional, e caderno Gerais) e Real (cadernos especiais, Economia, Nacional, Política, Opinião), o jornal parece estar ciente da importância de construir estruturas de significado voltadas para a formação de um leitor também interessado em informações sobre política, cultura e economia. Ademais, o predomínio da desconexão entre as chamadas apresentadas na primeira página do *Estado de Minas* indica certa orientação para a organização lógica dos fatos, ao configurar os elementos informacionais de maneira ordenada e sistemática. Com efeito, embora o público do jornal possua baixo nível de escolaridade, sua classe social e seu alto poder

aquisitivo lhes possibilita um maior acesso aos bens culturais, e aos fatos do mundo em seu entorno. Essa composição visual da primeira página do *Estado de Minas* parece construir um tipo de leitor cujas orientações oscilam entre a necessidade de lazer e entretenimento e a necessidade de informações com enfoque social, político e econômico. Todavia, enquanto a primeira necessidade apontada aparece representada com certo teor de saliência e como já estabelecida, a segunda aparece praticamente desprovida de ênfase. Apesar de sua estrutura focalizada na condição das informações apresentadas, o *Estado de Minas*, segundo a análise, pouco parece estimular seus leitores a questionarem o teor das informações representadas em sua primeira página.

5. OS SIGNIFICADOS SOCIAIS CONSTRUÍDOS NA PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL O TEMPO

A primeira página do jornal *O Tempo* elege o caderno de Esportes como o elemento mais saliente, utilizando um padrão técnico de modalidade em sua representação, haja vista a presença da tabela de classificação do campeonato mineiro de futebol. Conseqüentemente, tal caderno parece dotado de mais prestígio e identidade na página. Ao ocupar parte do domínio do Ideal – vinculado à essência e abstração das informações –, a representação do caderno de Esportes parece apelar para as emoções do leitor. Além disso, as chamadas relativas ao referido caderno aparecem desconectadas dos demais elementos da página e apresentadas como parte do Dado, isto é, como ponto de partida para a leitura das mensagens na página, cujos significados potenciais as ensejam como informações familiares aos leitores, sugerindo, portanto, seu valor estabelecido na cultura do público leitor do jornal. Com efeito, o alto teor de saliência conferido à cobertura esportiva talvez reproduza o perfil do público do jornal, no qual predominam leitores do sexo masculino que, presumivelmente, demonstram mais interesse por esse tipo de informação.

Ainda em relação ao caderno de Esportes, é possível observar a configuração de uma hierarquia de importância entre as próprias chamadas pertencentes ao caderno, em função do tamanho e da localização de suas respectivas fotografias. No caso em questão, percebe-se a sugestão de superioridade na representação do Cruzeiro em relação ao Ipatinga; ao mesmo tempo, nota-se uma atribuição de mais importância ao futebol do que às demais modalidades esportivas anunciadas pelo caderno.

Partindo do pressuposto de que o domínio do Novo apresenta as informações como ainda não conhecidas, polêmicas, e passíveis de discussão, cabe assinalar a predominância das chamadas referentes à cobertura policial (seções Cidades e Geral) no referido domínio, onde sobressaem os recursos verbais. Sob esse viés, tais chamadas são apresentadas como informações novas e passíveis de problematização pelo leitor que, em decorrência disso, deve prestar-lhes atenção especial.

Em se tratando do domínio do Ideal, espaço associado à essência das informações do jornal, localizam-se informações relativas ao futebol (caderno Esportes) e à cobertura policial (seção Cidades). Cumpre mencionar ainda que, enquanto as chamadas concernentes à cobertura esportiva são apresentadas como familiares e parte da cultura do leitor, as chamadas relativas à cobertura policial mostram-se menos salientes e, até mesmo, mais impessoais, como é o caso da fotografia referente à representação de presidiários em uma cela, cujas telas de aço atuam como moldura, desconectando e separando os presos da realidade dos leitores.

Por fim, o domínio do Real, espaço geralmente associado a informações mais realistas e voltadas para ações práticas, é ocupado por várias chamadas relativas às seções Economia, Política, e Internacional, prevalecendo os recursos verbais, onde também são visualizados o preço e o índice do jornal. Nesse sentido, as referidas seções figuram como informações mais realistas e dotadas de sobriedade. Além disso, o preço e o índice do jornal desempenham a função de oferecer informações mais práticas ao leitor. Vale salientar que, ao serem apresentadas como informações de aspecto mais sóbrio e realista, as referidas seções parecem corresponder a fatos importantes do cotidiano dos leitores do jornal, em sua maioria, homens cuja classe social é a B e, portanto, com alto poder aquisitivo.

Em resumo, pode-se inferir que o predomínio de recursos verbais nos domínios Novo (seções Cidades e Geral) e Real (seções Economia, Política e Internacional), a pluralidade de chamadas presentes em tais domínios, e o destaque ao caderno de Esportes configuram uma composição visual que aponta para a construção de uma identidade leitora que torce para os times mineiros de futebol, aprecia notícias sobre violência e, ao mesmo tempo, interessa-se pelo enfoque político e econômico das informações, dispondo de tempo para concentrar sua atenção na análise das informações apresentadas. Tal identidade social parece reproduzir o perfil do público-alvo do jornal, homens de classe social B que, embora possuam baixo grau de escolaridade, têm acesso a bens culturais.

6. OS SIGNIFICADOS SOCIAIS CONSTRUÍDOS NA PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL *SUPER NOTÍCIA*

Na primeira página do *Super Notícia* não há sugestão de estrutura horizontal ou vertical. Em decorrência disso, as chamadas da página são dispostas de maneira aparentemente caótica, construindo uma identidade social orientada para a desordem e a falta de sistematização das informações. Ao mesmo tempo, tal identidade social representa a reprodução estereotípica da classe social do seu público-alvo, desfavorecida de recursos econômicos e culturais dominantes, condição que lhe dificultaria a organização lógica e a compreensão sistemática das informações.

A conexão entre as chamadas relativas às dicas de beleza da apresentadora Ana Luíza Castro, à fuga de presos, à suspeita de assassinato e a propagandas de promoções promovidas pelo jornal é apresentada ao leitor como um “mix”, como fatos cujo teor e repercussão podem ser facilmente mesclados. Na aparente confusão dos elementos, cabe à saliência a função de conduzir a leitura das informações. O elemento mais saliente é a representação sensual da artista disposta praticamente no centro da página, no caso em questão, a apresentadora Ana Luíza Castro, a qual cumpre o papel de concentrar a atenção dos leitores para, logo em seguida, distribuí-la para as demais chamadas. Dessa forma, a figura feminina combina as estruturas horizontal e vertical da página, o que engendra uma configuração visual intrincada, sugerindo ao leitor a impossibilidade de conhecer a realidade “como ela é”, ou seja, de modo objetivo. Observa-se, ainda, que os vetores emanados pela representação da referida artista, ao conduzir a leitura, também estabelecem certa interatividade com o leitor, permitindo-lhe escolher a direção da leitura, sugerindo um tipo de organização semiótica dinâmica.

Além da figura feminina, o jornal também atribui certo grau de saliência à cobertura esportiva, especificamente no que diz respeito ao futebol mineiro que, por encontrar-se no domínio do Ideal, é dotado de prestígio e valor. Ao conferir saliência à forma estereotipada de banalização do corpo feminino, bem como a chamadas relativas à seção de Esportes, o *Super Notícia* parece promover uma espécie de apelo a determinados valores construídos pela cultura brasileira (associados à mulher e ao futebol). Tais valores parecem estar associados ao perfil dos seus leitores, predominantemente composto por indivíduos do sexo masculino, compreendendo uma faixa etária entre 20 a 29 anos, e com poder aquisitivo e grau de escolaridade baixos.

É importante sublinhar que, no domínio do Real – caracterizado pelas informações mais práticas, detalhadas, e voltadas para a ação –, sobressaem

as propagandas promovidas pelo próprio jornal, o qual se utiliza de uma chamada cujo propósito consiste em adquirir mais leitores, ao estimulá-los a participar das promoções anunciadas. Nesse sentido, o jornal também constrói uma identidade social orientada para o consumo.

No domínio do Dado, onde aparecem as informações já conhecidas e integradas ao senso comum, figuram as imagens, relativas à representação de jogadores, detentos, e celebridade feminina, apresentadas como parte do universo cultural dos leitores e como ponto de partida para a leitura das mensagens, às quais são conferidas um caráter familiar e incontestável.

O domínio do Novo, associado ao desconhecido e contestável, é composto por informações textuais mostradas de forma sintética e que, por sua vez, são apresentadas como não conhecidas, ou mesmo como um elemento que não faz parte da cultura dos leitores. Tal fato pode ser explicado em termos do tipo de público do jornal que, por ser composto em sua maioria pelas classes C e D, presumivelmente apresenta um nível mais baixo de escolaridade e, portanto, com pouca familiaridade com os recursos verbais, e pouco hábito de dedicar tempo a uma leitura crítica das informações.

Em suma, é possível sugerir que a composição visual da primeira página do *Super Notícia* constrói uma identidade social que prioriza a rápida apreensão dos fatos através do visual em lugar das chamadas propiciadas pelo verbal; o prazer, o entretenimento e o consumo ganham evidência, em detrimento de informações acerca de questões culturais, políticas e econômicas dominantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da primeira página dos jornais que compõem o *corpus* desta pesquisa sugere que as composições visuais nas quais prevalece a estrutura Ideal-Real, a representação sensual da figura feminina, a diversidade de chamadas relativas à cobertura policial, a presença de propagandas, a saliência do preço do jornal, a ausência de índice, a presença de chamada junto ao cabeçalho do jornal, e a predominância de recursos visuais parecem estar associadas às características típicas dos tabloides, cujo público geralmente é composto por homens de classe social C, D e E, que provavelmente possuem um grau menor de instrução e baixo poder aquisitivo. Em contrapartida, o predomínio da estrutura Dado-Novo, de chamadas sobre diversas seções e cadernos no domínio do Real, da desconexão entre os elementos informacionais, e de mais recursos verbais parece compor traços típicos dos chamados “jornais de qualidade”, apontando para um público

cujo perfil remete às classes A e B, que presumivelmente possui um nível de instrução elevado e alto poder aquisitivo.

Cumprе sublinhar que as chamadas referentes à cobertura esportiva aparecem no domínio do Ideal na primeira página de todos os jornais analisados, independentemente do formato ou do público de cada veículo, configuração que parece garantir ao futebol o *status* de valor culturalmente construído pela sociedade brasileira, ao qual é atribuído grande carga de emoção e idealização. Além disso, a recorrência e o grau de saliência conferido às chamadas esportivas também podem ser explicados em decorrência do dia da semana relativo às edições analisadas, no caso a segunda-feira, dia posterior à realização das principais competições esportivas, que em geral ocorrem no domingo. Contudo, é pertinente salientar que no final de semana não ocorrem somente fatos ligados às competições esportivas, mas também notícias relacionadas a questões sociais, culturais e políticas – de âmbito nacional e internacional. Mas os jornais mineiros analisados se restringem a enfatizar a cobertura esportiva.

Ainda no tocante à representação das chamadas esportivas, ressalta-se que, enquanto o jornal *Super Notícia* disponibiliza todo o domínio do Ideal para a representação das chamadas esportivas, os demais jornais buscam elencar no referido domínio outras chamadas, juntamente com as chamadas esportivas. Nesse sentido, observa-se que a idealização e a saliência atribuída à cobertura esportiva estão diretamente relacionadas com a classe social do público do jornal, isto é, quanto menor o nível de instrução e poder aquisitivo do leitor, maior é o valor e a importância conferida às chamadas esportivas, especialmente às relacionadas ao futebol.

Cabe aqui apontar para alguns detalhes da composição visual da primeira página do *Super Notícia* que também o torna distinto dos demais jornais analisados. Apesar de não prevalecer nenhuma estrutura Dado-Novo ou Ideal-Real, os componentes visuais configurados em sua página parecem estabelecer uma interação acentuada com o leitor, seja por meio do apelo ao prazer, com a representação sensual de uma figura feminina, que conduz a várias trajetórias de leitura das informações apresentadas; seja por meio do estímulo ao consumo do jornal em troca da possibilidade de se obter mercadorias, através das múltiplas propagandas figuradas no domínio do Real.

Em suma, os recursos representacionais configurados no jornal *Super Notícia* parecem não orientar seus leitores para a possibilidade de reflexão e formação social, política e cultural dominantes, uma vez que os habitua a destinar atenção a informações vinculadas ao prazer, ao relaxamento, à

distração, ao entretenimento, ao consumo e à violência, o que pode desviá-los de uma análise crítica dos fatos e acontecimentos reportados. Além disso, privilegiam o visual e não apresentam índice, o que aponta para uma apreensão baseada no visual, o que pode ser considerado congruente com o fenômeno da multimodalidade, e para a não sistematização das informações tradicionalmente apresentadas na primeira página de jornais de formato padrão. Em contraste, os elementos representacionais articulados nos jornais *Estado de Minas* e *O Tempo* disponibilizam, ainda dentro dos padrões tradicionais de uma escrita predominantemente verbal, uma estrutura semiótica orientada para a formação social, cultural e política dos seus leitores, ao dispor de uma diversidade de informações textuais relativas a variadas seções e cadernos, e também por configurar as chamadas de maneira ordenada e sistemática na página. Em função disso, tais jornais formam leitores habituados a orientações para o mundo, à abordagem de informações de relevância social, política e cultural dominante, à compreensão dos fatos e acontecimentos que permeiam o seu mundo, sem contudo habituá-los a uma escrita nova, multimodal.

De modo geral, o formato “padrão” parece estar associado aos chamados “jornais de qualidade”, e o formato “tabloide” parece estar vinculado aos jornais “populares”. Contudo, verifica-se que o jornal *O Tempo*, de formato padrão, escapa ligeiramente a essa tendência. Em se tratando de *O Tempo*, a predominância de chamadas policiais e a representação de presos no domínio do Novo, o relativo equilíbrio entre os recursos visuais e verbais, a inserção de chamada e propaganda no espaço destinado ao cabeçalho do jornal, a ênfase significativa em seu preço sinalizam traços semelhantes aos dos tabloides, tais como a orientação dos leitores para o consumo e para a violência.

Diante do exposto aqui, é possível constatar a eficácia do método proposto pela gramática do visual e teoria da multimodalidade, ao oferecerem insumos suficientes para a interpretação da comunicação visual. Daí a relevância de se expandir as investigações acerca da composição visual no *layout* da primeira página de outros jornais de grande circulação, ampliando, assim, os estudos sobre os significados sociais e a formação de identidades sociais (re)produzidos pela composição visual da primeira página de jornal. Afinal, o “letramento” visual, dada a crescente e cada vez mais acentuada proeminência dos recursos imagéticos nas produções midiáticas, consiste em uma questão de cidadania, e pode empoderar os indivíduos e contribuir para se inserirem e posicionarem como cidadãos na esfera da comunicação pública.

ESTADO DE MINAS

SEDE: AV. ANTONIO CARLOS, 146 - CENTRO - BELO HORIZONTE, MG - CEP: 30130-001



GOLEADA PELA LIDERANÇA

O Clubinho venceu a liderança da Campeonato Mineiro ao ganhar o título por 4 a 2 contra o Atlético. O jogo foi disputado em Belo Horizonte, com o atacante Ronaldo sendo o grande destaque.

AÇÕES MILIONÁRIAS

 Roman (Lula)	 Ronaldo (Lula)	 Gilberto Silva (Lula)	 Elber (Lula)
3 milhões de reais	2,5 milhões de reais	2 milhões de reais	1,2 milhões de reais

DÍVIDA TRABALHISTA AMEAÇA O GALO

Uma brecha sempre pode ser encontrada para quem tem o coração no futebol. O Galo, que tem uma dívida trabalhista com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Futebol de Minas Gerais, pode não conseguir pagar a dívida em 2007.

SUS gasta R\$ 463 mi para atender classe média

Pacientes de classe média que pagam planos de saúde podem não perceber, desde 2004, a pressão que tem para ser atendidos pelo SUS. Em 2006, o SUS gastou R\$ 463 milhões para atender a classe média, o que representa um aumento de 10% em relação a 2005.



POBRES EM RISCO - A falta de recursos para atender os pobres pode ser prejudicial para a saúde pública. O SUS tem dificuldade para atender a população de baixa renda.

MP vai exigir explicação da Assembléia

O Ministério Público Federal exigiu hoje do presidente da Assembleia Legislativa, Albeton Francisco, uma explicação sobre o pagamento de um contrato de consultoria para a elaboração de um projeto de lei que trata da criação de um novo cargo de secretário de Estado.

ESCRAVOS DA PEDRA SOFREM COM SILICOSE

 HORA LIVRE Diversão para aproveitar o tempo ocioso	 Elenco de primeira Com o elenco do Botafogo, o atacante Ronaldo é o destaque do jogo.	 AGROPECUÁRIO A formação que faz a diferença no trabalho do produtor rural.	 DEREITO Aprenda a interpretar a Constituição e o Código de Processo Civil.	 OPINIÃO Reflexões políticas em perspectiva.	 ÍNDICE Conteúdo completo do jornal.
---	--	---	---	--	--

Endereço: Av. Antônio Carlos, 146 - Centro - Belo Horizonte, MG - CEP: 30130-001

Anexo 1 - Primeira página do jornal Estado de Minas, edição de 26/02/07.



ESPORTES

Cruzeiro goleia e é líder

O Cruzeiro foi o líder do Campeonato Mineiro ao golpear o Botafogo por 4 a 1, no Maracanã, que foi o gol de Artilheiro de Claudio Pinheiro e Luiz de Souza, entre um de Anderson, do equipe adversária. A equipe de Pinheiro chegou aos dois pontos na tabela e ficou por cima de Botafogo, que ficou com um ponto. O Botafogo conquistou o título de campeão ao vencer o Santos por 1 a 0, ficando com pontos. Após sua vitória, o time gaúcho, dirigido por Antônio Carlos de Oliveira, **PÁGINAS 03 e 04**



O atacante André comemora em seu abraço com o zagueiro Nelson e o goleiro, o goleiro, e quatro gols na conquista.

CLASSIFICAÇÃO	
Campeonato Mineiro	
Posição	Equipe
1	Cruzeiro
2	Botafogo
3	Santos
4	Corinthians
5	Coritiba
6	Flamengo
7	Fluminense
8	Paraná
9	Grêmio
10	Atlético
11	Internacional
12	América
13	Democrata

Comerciante assassinado com 5 tiros no Céu Azul

Ex-mulher que perdeu guarda da filha seria a mandante

O comerciante Tarciso Pimenta da Silveira foi assassinado ontem pela manhã em um estacionamento, quando estava em uma viagem ao Rio de Janeiro, no bairro de São Conrado, bairro do Azeite. A polícia suspeita que o ex-marido de Silveira seria o autor do crime, pois ele teria recebido uma chamada e se deslocado para o local de ocorrência de fato e a prisão de Silveira. A ex-esposa dele foi localizada. O caso será julgado em uma audiência pública para a terça-feira, **PÁGINA 10**

Morre cabo suspeito de ajudar ladrões de banco

O cabo Alexandre Moraes Gonçalves, 33, foi encontrado morto na noite de domingo em um apartamento de Rua Santa Helena, no bairro de Santa Helena, em Belo Horizonte. O crime ocorreu no dia 23 de fevereiro, quando o cabo estava em uma viagem de trabalho. O caso será julgado em uma audiência pública para a quarta-feira, **PÁGINA 10**

Presos fogem por buraco na Divisão de Tóxicos

Um buraco de 50 centímetros feito no piso da Divisão de Tóxicos e Intoxicações permitiu a fuga de dois detidos ontem pela manhã, após o fim de uma operação policial. O buraco foi feito no dia 23 de fevereiro, quando os dois estavam presos. O caso será julgado em uma audiência pública para a quarta-feira, **PÁGINA 10**

Guilherme anuncia sua aposentadoria

PÁGINA 06



Dalane pode representar o Minas Tênis

PÁGINA 02



O volante do 3 a 0 sobre o Santos ontem, no Estádio de São Januário, em Rio de Janeiro, o atacante e goleiro do Flamengo, o atacante e goleiro do Flamengo.

Ronaldinho e Eloí comandam líder Barcelona

PÁGINA 06

Flamengo é o 2º finalista na Taça Guanabara

PÁGINA 02

Levir dá chance a Vanderlet no ataque do Galo

PÁGINA 01

Guga estreia hoje no Torneio de Las Vegas

PÁGINA 07

Ações da Petrobras caem e emperram a Bovespa

Até o dia 23 de fevereiro, a ação da Petrobras caiu 1,5% em uma operação de 12,7 bilhões de reais. O caso será julgado em uma audiência pública para a quarta-feira, **PÁGINA 11**

NOTA DIÁRIA	
Valor	Variação
Índice	10.000,00
FEV 07	10.000,00
FEV 06	10.000,00
FEV 05	10.000,00
FEV 04	10.000,00
FEV 03	10.000,00
FEV 02	10.000,00
FEV 01	10.000,00

Minas Gerais atua como coadjuvante de peso na política

Os debates e a atuação da política pública, como o caso do governador e do governador do Congresso, Minas Gerais tem sido o destaque, mas com algumas exceções, mas com algumas exceções, mas com algumas exceções, **PÁGINA 11**

Lula viaja para manter Uruguai no Mercosul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja hoje ao Uruguai, onde, provavelmente, por meio de uma viagem de trabalho, ele irá tentar convencer o Uruguai a permanecer no Mercosul. O caso será julgado em uma audiência pública para a quarta-feira, **PÁGINA 11**



Presos escapanos após tentativa de fuga no Instituto Penal.

Irã anuncia lançamento de foguete e cria tensão

O Irã anunciou o lançamento de um foguete, o que gerou tensão internacional. O caso será julgado em uma audiência pública para a quarta-feira, **PÁGINA 11**

Alaque suicida mata mais de 40 em Bagdá

PÁGINA 11

Descobertas espécies novas na Antártida

PÁGINA 11

Super Snow
de presentes
Falta pra
você ganhar!
* Só com o Super Snow
também vale ganhar!

**Poroquião, trenó
de lince e morte
em Cotagena**
PÁGINA 11

**Guilherme, ex-Antártica,
anuncia que vai
se apresentar**
PÁGINA 28

R\$
0,25

Super
NOTÍCIA

Com ahov de Araújo, Cruzeiro vence o Itulubá por 4 a 1 e volta à liderança isolada do Mineiro



**GOLEADA
DE LÍDER**

PÁGINAS 27 e 28

**Ex-mulher pode ter
tramado assassinato de
comerciante no Céu Azul**
PÁGINA 3

**Polícia descobre plantação
com 18 pés de maconha
em Bom Despacho**
PÁGINA 1

**Ipatinga
bate o
Guarani
e já é
o 2º**
PÁGINA 26

ANA LUZA CASTRO
Apresentadora revela
algumas regrinhas
para se manter
sexy
PÁGINA 16



**PROSEJA PROMOVEM TIPO DA
Delegacia de Tóxicos**
PÁGINA 5

**GRUPO UNIVES
CONCRETES
MORFUM**
Atendimento em
tudo o que se relaciona
com o setor de
concretos
PÁGINA 10

SUPER OFERTA
Claro
YOUNG
449,00
PÁGINA 12

**Claro
Juntou falou
Super Claro**
Vinte e um superloos
para três superofertas
PÁGINA 13

Claro
Juntou falou
Super Claro

Vinte e um superloos
para três superofertas

MOFFOLA
PÁGINA 14

Anexo 3 - Primeira página do jornal *Super Notícia*, edição de 26/02/07.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELL, A. *The Language of News Media*. Oxford: Blackwell. 1991.
- BOURDIEU, P. *Language and Symbolic Power*. Cambridge: Harvard University Press. 1991.
- CARRATO, A. Imprensa mineira, um monopólio próximo ao fim. In: MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (Org.). *O Jornal: da forma ao sentido*. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 2002.
- CARVALHO, F. F. *Os significados composicionais e a formação de subjetividades na primeira página de jornais mineiros: um estudo de caso à luz da gramática do design visual*. 2007. 123 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- CASTRO, J. Tablóide destronou Estado de Minas. *Observatório da Imprensa*, 26 fev. 2006. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 18 jan. 2007.
- DELPHINO, F. B. B. Uma leitura multimodal de um texto publicitário. *Sinergia*, 2001. Disponível em: <www.cefetsp.br/edu/sinergia/fatima2.html>. Acesso em: 25 fev. 2007.
- DIAS, A. R. F. *O discurso da violência: as marcas da oralidade no jornalismo popular*. São Paulo: Cortez, 2003.
- FERREIRA JÚNIOR, J. *Capas de jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico visual*. São Paulo: Editora SENAC, 2003.
- FERREIRA, S. N. *Understanding Text-Image Relationships in Newsweek Cover Stories: A Study of Multimodal Meaning-Making*. 168 f. Dissertação (Mestrado em Inglês e Literatura Correspondente) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- FONTENELE, T. O. *A significação no discurso multimodal midiático*. 113 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Faculdade Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

FOWLER, R. *Language in the News: Discourse and Ideology in the Press*. London; New York: Routledge, 1991.

GARRET, P.; BELL, A. *Approaches to Media Discourse*. USA: Blackwell Publishers, 1998.

HALLIDAY, MAK. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, MAK. *Language as Social Semiotic*. London: Edward Arnold, 1978.

HODGE, R.; KRESS, G. *Social Semiotics*. London: Polity Press, 1988.

JEWITT, C.; OYAMA, R. Visual Meaning: a Social Semiotic Approach. In: VAN LEEUWEN, T.; JEWITT, C. *Handbook of Visual Analysis*. London: SAGE Publications, 2001.

KRESS, G. *Literacy in the New Media Age*. London; New York: Routledge, 2003.

KRESS, G. Representational Resources and the Production of Subjectivity. In: CALDAS-COULTHARD, C. M.; COULTHARD, M. *Texts and Practices: Readings in Critical Discourse Analysis*. London: Routledge, 1996.

KRESS, G.; LEITE-GARCIA, R.; VAN LEEUWEN, T. Discourse Semiotics. In: VAN DIJK, T. (Ed.). *Discourse as Structure and Process*. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 1997. p. 256-291.

KRESS, G.; LEITE-GARCIA, R.; VAN LEEUWEN, T. Semiótica discursiva. In: VAN DIJK, T. (Ed.). *El discurso como estructura y proceso*. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Front Pages: (The Critical) Analysis of Newspaper Layout. In: BELL, A.; GARRETT, P. (Ed.). *Approaches to Media Discourse*. Oxford: Blackwell, 1998.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Multimodal Discourse: the Modes and Media of Contemporary Communication*. London: Arnold, 2001.

- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading Images: the Grammar of Visual Design*. London; New York: Routledge, 1996.
- MARTINEC, R.; VAN LEEUWEN, T. *The Language of New Media Design: theory and practice*. London: Routledge, 2008.
- MOTTA, L. G. (Org.). *Imprensa e poder*. Brasília: Editora UnB, 2002.
- PETERMANN, J. *A publicidade Bom Bril: o segredo do sucesso*. 99 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.
- PINHEIRO, V. S. *Analisando significados de capas da Revista Raça Brasil: um estudo de caso à luz da semiótica social*. 138 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- SOUZA, R. S. R. Algo de estranho na imprensa mineira. *Observatório da Imprensa*, 20 jun. 2005. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimpresa.com.br>>. Acesso em: 18 jan. 2007.
- VAN LEEUWEN, T. *Introducing Social Semiotics*. London; New York: Routledge, 2005.